



ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS, PORTUÁRIOS AVULSOS E COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO NOS PORTOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – SUPORT/ES, REALIZADA NO DIA 11 DE AGOSTO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE.

Aos onze dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte, às 09:00 horas como primeira convocação e às 09:30 horas como segunda convocação para esse fim devido a impossibilidade da assembleia ser realizada no nosso auditório por causa da pandemia do coronavírus, os trabalhadores empregados da **PORTOCEL – TERMINAL ESPECIALIZADO DE BARRA DO RIACHO S/A** associados ao SUPORT-ES, para analisarem, discutirem e deliberarem sobre o seguinte assunto: **AVALIAÇÃO E DELIBERAÇÃO DA CONTRAPROPOSTA DA EMPRESA – ACT.** Por meio de mensagens de texto e áudios o presidente deu início a assembleia virtual pelas razões já informadas no nosso edital de convocação no site do sindicato. Faz solicitação que cada um dos listados, como sindicalizados, a fazer o favor de colocar sua presença, com sua matrícula na empresa, e a partir daí começaremos a debater o ponto da pauta, e assim que tiver um número considerável de presenças, como preconiza nosso estatuto, apresentaremos a contraproposta da empresa impreterivelmente às 09:30 horas, considerando que a primeira chamada se concretiza às 09:00 horas. **Ernani** saúda aos companheiros e companheiras declarando aberta a assembleia e publica a resposta da Portocel a partir da última reunião com o sindicato para que os companheiros possam ler e avaliar, e assim tomar as nossas decisões. **Proposta final da empresa: Fica mantida a data base do ACT de 01/07/2020; Prorrogada a negociação da pauta do ACT 2018/2020 para janeiro de 2021; Garantida a manutenção das cláusulas do acordo ACT 2018/2020 até 31 de janeiro 2021; Serão concedidos dois créditos extras do ticket alimentação para os meses de setembro e novembro/2020 respectivamente.** **Rochely** saúda a todos e diz que até o momento 34 (trinta e quatro) pessoas confirmaram presença. **João E. Raquel** acha bom o acordo ser negociado no começo do ano, pois assim saberemos o real INPC do ano. **Herval Nogueira** saúda a todos e todas e pergunta quantas rodadas de negociação até agora. **Heber Taan** também acha bom para os próximos acordos começarem no início do ano, por que aí eles poderiam seguir a mesma linha de negociação, até para facilitar o exercício dos cálculos. Diz que a forma de cálculo atual confunde toda a categoria, abrindo espaço para erro. **João E. Raquel** concorda com o companheiro. Diz que agora a média dos últimos doze meses do INPC está 2,69% (dois vírgula sessenta e nove por cento) **Geraldo** não vê assim, porque para janeiro as atividades do Porto estão a todo vapor. **Herval** lembra aos companheiros que a cesta de alimentos básicos tem subido bastante. **Edemilson Soares Souza** também acha muito bom e concorda plenamente o início do acordo para janeiro, por que o ticket deve ter o ajuste próximo ao aumento do mercado. **Herval Nogueira** não é contra negociar em janeiro de 2021, só tem preocupação com os aumentos dos alimentos. **Julio Cesar** também não é contra, desde que tenha retroativo no salário e nos tickets, na data base, que

é julho, disse que não vê problema em aguardar negociar até lá. **João E. Raquel** diz, inclusive, que a Suzano só negocia no final do ano e aí, sindicato e categoria tem uma base melhor para negociar. **Helton Legora e Rogério Rossi** concordam com o companheiro. **Sandro Costa** diz que sempre foi negociado no ano interior, e todos tinham a real certeza de quanto era o valor. **Anderson Neves** não vê problema, desde que tenha todos os retroativos. **Araujo** entendeu que a data base será mantida, inclusive, com todos os retroativos. **Pablo Segato Pereira** diz que o fórum de hoje é para alterar a data base para janeiro, considerando as ponderações já informadas pelo Terminal. **Peterson** está de acordo em negociar em janeiro. **Julio Cesar** pensa que mudar a data base agora não está na pauta da assembleia, mas está de acordo ser colocada e discutida para a próxima pauta do acordo; diz que é sua opinião. **Barbosa** concorda com a negociação em janeiro, até por que eles vão ter o real cenário pós pandemia. **Anderson Neves** volta pro seu entendimento que os retroativos serão pagos normalmente, e a nossa data base será mantida para 01/07 nas próximas negociações. **Edemilson** retorna a palavra se referindo ao presidente e ao sindicato, confirmando sua concordância com os companheiros, da mudança da data base para janeiro, e pelo o que ele está vendo a aceitação está sendo unânime. Pensa que os trabalhadores não irão ter perda nenhuma, inclusive com o repasse do retroativo. Disse que a relação e discussão na mesa de negociação, entre o sindicato e a empresa está ótima. Ressaltou o ótimo trabalho da comissão de negociação e também pela transparência, que é muito louvável; diz ser essas suas palavras para esse momento. **Jose Geraldo Savacini** salienta retroativo de 01/07/2018 a 31/06/2020. **Luiz Claudio** esclarece para o companheiro Pablo, na sua fala, e diz que a discussão do debate é que a data base está mantida. A empresa só quer prorrogar a negociação para janeiro. **Pablo** entende, sinalizando perdão, pelo mal entendido, confirmando prorrogação da negociação. **João E. Raquel** também acha interessante negociar em janeiro. **AjJunior** também entende a prorrogação, da negociação, para o mês de janeiro sem alterar a data base. **Maurílio** lembra que a empresa pediu essa prorrogação até janeiro por causa da pandemia. Quanto à mudança da data base teria que ser no acordo do ano que vem, esse ano é somente as cláusulas econômicas. **Marny Vinicius** concorda com a prorrogação. Porém, percebe que a maioria já estaria de acordo a possível discussão nas próximas negociações. **Álvaro** também vê dificuldade em prorrogar para janeiro. **Edemilson e Eliane** sinalizam positivos. **Julio Cesar** faz questão de constar que negociando em janeiro, o ano que vem 2021 a categoria vai ter dois acordos. Um que vai terminar este ano, em janeiro, e em julho já teremos outro acordo, que é do ano normal, de 2021; quer que conste na sua fala. **Heber Taan** pensa que com relação aos tickets, gostaria que fosse melhorado alguma coisa, por que algumas empresas no seu entorno tem dado um upgrade nos tickets aos seus colaboradores, nesse momento de pandemia. **Herval** lembra e reforça ao companheiro Júlio, que esse era o ano da negociação num todo, devido a pandemia, por isso está se fazendo essa negociação para janeiro. Já no meado do ano que vem, em 2021, serão discutidas as cláusulas econômicas. Herval diz que revendo a proposta da empresa, tem um fato interessante que

é a questão da manutenção dos empregos, bem colocado na proposta, e pensa que no momento é hora dos companheiros fazerem suas reflexões. Ressaltando que nesse momento o emprego dá mais tranquilidade para os companheiros. **Ernani** saúda novamente a todos e todas e agradece as considerações de transparência do sindicato, disse que eles merecem isso e muito mais. Que essa é a bandeira dessa diretoria, buscando sempre ao longo do tempo. Disse que é muito importante continuar afirmando que o porto a todo tempo continua em plena atividade, graças aos esforços dos trabalhadores. Ernani reforça o relatório da negociação que na realidade, a empresa solicitou que a discussão retornasse em janeiro, garantindo a data base em julho, isso então, pressupõe para o sindicato que é a garantia da data base e a garantia de todas as perdas do período, combinado com o retroativo. Que o sindicato não vai abrir mão disso. Lembrou que no ano passado essa questão foi falado em mesa e a empresa sempre vem colocando dificuldade e incerteza do processo econômico no país e no mundo. Ernani colocou e afirmou para a empresa, que a carga de celulose, tanto os trabalhadores e a direção do sindicato não conseguem vislumbrar aquilo que a Portocel vem colocando dessa forma. Disse, na realidade, que a empresa solicitou que a negociação retornasse em janeiro, garantindo a data base em julho, e o sindicato pressupõe, que essa garantia da data base e de todas as perdas do período combinado com o retroativo, o sindicato não vai abrir mão desse retroativo e nem do percentual de perda. Ernani disse que não custa propor essa alteração em janeiro, para que possa contar a partir daí e diz: se há uma excepcionalidade o sindicato pode exigir de mudar os rumos da negociação desse período, considerando quando discuti perda inflacionária, anualmente para efeito de perda salarial. Ernani diz que a observação de Herval é válida considerando que o governo federal com o objetivo de salvaguardar, na sua visão economicista, e aí, leia-se interesse das grandes empresas, o governo vem decretando várias medidas provisórias, dentre elas muitas trazendo desvantagem e dificultando as negociações dos trabalhadores. Citou a MP 936, 927, essa última para nossa sorte caiu, que abria a possibilidade de negociação direta entre o trabalhador e o gestor. Ernani disse com relação ao ticket, a empresa em nenhum momento eles colocaram proposta que viessem trazer um bônus financeiro. Que o sindicato propôs um realinhamento no ticket e a empresa entendeu ser melhor negociar os reflexos em todas as cláusulas econômicas em janeiro, inclusive, cláusula salarial. Mesmo assim, o sindicato conseguiu dois tickets, considerando que a nossa proposta inicial era que houvesse o realinhamento no ticket. **Herval** diz para a mesa e a assembleia que questão da alteração para janeiro já está bem entendida coletivamente na categoria, mas, pensa que o sindicato deve dá mais uma apertada na mesa, acha que não é nada demais dar mais uma tentativa, considerando que a cesta básica tem várias peculiaridades de preços no mercado por região. **Rochely confirma 52 (cinquenta e duas) pessoas confirmadas presentes.** Ernani responde para Herval, que todas as ponderações foram colocadas, e foi aí que a comissão do sindicato, conseguiu esse bônus adicional no ticket e o sindicato considera que foi uma grande vitória; frutos de negociações anteriores. O presidente

volta a lembrar de que a pauta de reivindicação não se compõe apenas reposição salarial e seus reflexos nas cláusulas econômicas, mas o sindicato tem outras demandas e terão que ser conclusas em janeiro com toda força, se assim a categoria decidir. Ernani diz que depois de todos os debates e dúvidas esclarecidas, pensa que deve dar início ao processo de votação. Que os favoráveis a essa concessão, que não seria pelo fechamento do acordo, mas essa pauta colocada e debatida exaustivamente. Portanto, os favoráveis votariam **SIM**; os contrários votariam **NÃO**; e aqueles que optarem nem pelo sim ou pelo não, será considerado **ABSTENÇÃO**. **Ernani abre o processo de votação dando tempo aos associados votarem. RESULTADO DA VOTAÇÃO: 43 (QUARENTA E TRES) "SIM" PELO FECHAMENTO; 01 (UM) "NÃO" E 09 (NOVE) ABSTENÇÕES.** O presidente do sindicato agradece aos companheiros (as), a comissão que compõe a nossa mesa de negociação, aos diretores presentes na assembleia, e o apoio da nossa funcionária e coordenadora, Rochely. Agradece a confiança e o crédito que a base vinculada de Portocel, vem dando a direção do sindicato, nesse momento, lembrando que essa diretoria continuará lutando e atento. Que a diretoria está sempre à disposição para todos os esclarecimentos possíveis e um implacável guardião no cumprimento do acordo. Que o sindicato vai continuar trabalhando firmemente para que a classe trabalhadora tenha êxito. **Finalmente, saúda a todos com um bom dia, e declara encerrada a assembleia.**

Vitória - ES, 11 de agosto de 2020.



Jairo Silva
Secretário Geral



Ernani Pereira Pinto
Diretor Presidente